

PROJETO DE LEI Nº 4.637, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2025

**Dá denominação de Rua José Izídio
Barros à via pública que menciona.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE TIMÓTEO aprova:

Art. 1º Passa a denominar-se **Rua José Izídio Barros**, a via pública existente no local conhecido como “Zé Izídio”, acesso pela Avenida Judith Maria do Carmo, final do bairro Novo Horizonte, Município de Timóteo.

Art. 2º O Executivo Municipal, através do órgão competente, encarregará de instalar placa indicativa da denominação a que se refere esta Lei.

Art. 3º Permanecerá a cargo dos proprietários dos terrenos sobre os quais se deita a via a responsabilidade pela elaboração dos projetos e pela execução, fiscalização e custeio das obras de infraestrutura, bem como pela reparação e reabilitação dos ambientes degradados, em especial as áreas de preservação permanente, cabendo à Administração apenas o licenciamento e a fiscalização quanto à regularidade das intervenções.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 20 de fevereiro de 2025

Adriano Alvarenga
Vereador

JUSTIFICATIVA

A matéria que ora submetemos à deliberação desse Egrégio Plenário visa atender solicitação dos moradores do local conhecido como “Zé Izídio” que desejam prestar justa e merecida homenagem ao saudoso José Egídio Rosa.

José Izídio nasceu na Cidade de Jaguaraçu. Durante a juventude aprendeu o ofício de carpinteiro e com as oportunidades de trabalho que iam surgindo, saiu de sua cidade natal e começou a percorrer as regiões próximas para exercer sua profissão.

Com esses deslocamentos a trabalho, ficou conhecendo sua esposa Irene, natural de Dionísio e logo após casaram-se na Cidades de Jaguaraçu. Moraram por pouco tempo em Jaguaraçu e logo se mudaram para região do Alegre, em Timóteo, onde permaneceram até adquirirem suas próprias terras.

Em 1935 adquiriram o terreno no local conhecido como Córrego do Querubino, hoje conhecido como Zé Izídio, sendo 27 hectares de terras, onde havia apenas uma casa pequena feita de pau a pique. Assim que adquiriu o imóvel, construiu uma casa maior. Toda arquitetura da casa foi feita por ele a base de ferramentas manuais e contou com a ajuda de companheiros da época.

José Izídio e Irene tiveram 12 filhos, os quais ajudaram os pais nas plantações agrícolas para o sustento da própria família. Contando com a ajuda da mão de obra dos filhos, ele construiu 5 casas de 4 cômodos para alugar. Com isso, novos moradores foram chegando, tornando o local um pequeno povoado. José Izídio ficou viúvo em 1967 e não quis casar-se novamente, pois ainda tinha filhos menor e queria dedicar a criação desses filhos.

Na década de 70 teve início o Movimento Brasileiro de Alfabetização (mobral) que também esteve disponível em Timóteo a fim de erradicar o analfabetismo. Tendo conhecimento desse Programa, José Izídio incentivou uma de suas filhas a dar aulas de mobral a fim de ajudar na alfabetização de alguns adultos que ali moravam, além de outros que residiam em bairros próximos ao local da fazenda. Após realizar levantamento dos possíveis interessados a participar dessas aulas, o resultado foi um número considerável. Inicialmente as aulas foram realizadas no quintal de sua fazenda ao ar livre com uma lona aberta para proteção dos alunos.

Posteriormente, construiu em seu terreno uma sala com varanda, onde ele mesmo arcou com as despesas. A prefeitura era responsável por supervisionar as aulas e ceder todo o material didático necessário aos alunos. A inauguração da sala aconteceu em 1977 e teve a presença do prefeito da época e da representante regional do mobral. Na oportunidade, o prefeito agradeceu a José Izídio pela colaboração com o município e ressaltou que é de pessoa assim que Timóteo precisa.

Com isso o circuito de amizades no local Córrego do Querubino foi expandindo, as pessoas se mobilizavam juntamente com a família de José Izídio para momentos de lazer.

José Izídio estava sempre muito disposto ao trabalho, era um homem honesto, muito sábio apesar do pouco estudo que teve, era um pai amoroso, que tinha muito zelo pelos seus filhos, adorava bater papo nas horas vagas e tocar violão reunido com seus filhos e alguns amigos.

Com o falecimento de José Izídio, alguns filhos venderam partes de suas terras e com isso aumentou o povoado no terreno Córrego do Querubino, que é conhecido por José Izídio, aumentando muito o fluxo de pessoas que transitam pela estrada que dá acesso ao povoado.

Trata-se de justa e merecida homenagem, O "Curriculum Vitae" do pretenso homenageado, em anexo, por si só, justifica a honraria. Da simples leitura, pode-se extrair todos os elementos motivadores de nossa iniciativa, razão pela qual contamos com o apoio dos nobres pares para aprovação da matéria.

Sala das Sessões, 20 de fevereiro de 2025

Adriano Alvarenga
Vereador